

BAÍA DE GUANABARA E ECOSSISTEMAS PERIFÉRICOS: HOMEM E NATUREZA

Elmo da Silva Amador.
Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1997, 539 p.

*por Paulo Roberto Russo**

ESTE LIVRO SE APRESENTA COMO UMA GRANDE CONTRIBUIÇÃO À COMPREENSÃO DO PROCESSO DE OCUPAÇÃO E APROPRIAÇÃO DA NATUREZA DE UMA DAS REGIÕES MAIS IMPORTANTES DO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. É UMA OBRA DE REFERÊNCIA PARA OS PESQUISADORES DOS MAIS DIVERSOS CAMPOS DO CONHECIMENTO, ESTANDO EXPOSTOS, NO DECORRER DE SEUS 11 CAPÍTULOS, AS PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES OBTIDAS PELO AUTOR QUE VEM SISTEMATICAMENTE ESTUDANDO A REGIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA DESDE O FINAL DA DÉCADA DE 1960, ENFOCANDO PRINCIPALMENTE O PONTO DE VISTA GEOMORFOLÓGICO-GEOLÓGICO-AMBIENTAL.

O AUTOR VISOU NESTE LIVRO, A INTEGRAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DOS ESTUDOS PRODUZIDOS ATÉ ENTÃO SOBRE A BAÍA DE GUANABARA. PARA CUMPRIR TAL OBJETIVO, FOI ADOTADA UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA, PRÓPRIA DA GEOGRAFIA, COMO UMA FORMA DE RESGATAR UMA VISÃO GEOGRÁFICA GLOBAL, PERDIDA COM AS ESPECIALIZAÇÕES. ESTA OBRA É UMA VERDADEIRA TENTATIVA DE RETORNO À LEITURA NATURALISTA DA PAISAGEM.

O LIVRO ESTÁ ESTRUTURADO DE FORMA A PRESTIGIAR EM SEUS CAPÍTULOS AS CARACTERÍSTICAS GEOAMBIENTAIS DA BACIA E DA BAÍA DE GUANABARA; A ORIGEM E EVOLUÇÃO GEOLÓGICA/GEOMORFOLÓGICA DA BAÍA E SUA REGIÃO; OS SEUS ECOSSISTEMAS; AS OCUPAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS; O QUADRO AMBIENTAL APRESENTADO PELA BAÍA EM 1500; E, POR FIM, AS OCUPAÇÕES HISTÓRICAS E OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DECORRENTES DO PROCESSO DE OCUPAÇÃO.

DESTE MODO, SÃO RETRATADOS OS CENÁRIOS PALEOGEOGRÁFICOS MAIS SIGNIFICATIVOS DO PROCESSO DE EVOLUÇÃO DA BAÍA, RECONSTITUINDO AS CONDIÇÕES PALEOAMBIENTAIS NO QUE SE REFERE A POSIÇÃO DO NÍVEL DO MAR; CLIMA; SUPERFÍCIE DA BAÍA; ASSIM COMO SURGIMENTO, EXPANSÃO, RETRAÇÃO E DESAPARECIMENTO DE ECOSSISTEMAS. TAMBÉM É REALIZADO PELO AUTOR UM BALANÇO HISTÓRICO DO PROCESSO DE OCUPAÇÃO, EXPONDO DE FORMA CRÍTICA AS CONDIÇÕES POLÍTICAS/ECONÔMICAS E SOCIAIS, INTERNACIONAIS E NACIONAIS QUE GUIARAM OS PRINCIPAIS EVENTOS QUE RESULTARAM NA AGRESSÃO À BAÍA E A SEUS ECOSSISTEMAS PERIFÉRICOS.

PORTANTO, ESTA É UMA OBRA DE GRANDE VALOR NESTE MOMENTO EM QUE A SOCIEDADE ESTÁ PRESTES A "COMEMORAR" OS 500 ANOS DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL, MOMENTO MAIS DO QUE APROPRIADO PARA SE AVALIAR OS PROCESSOS DE COLONIZAÇÃO E DOMINAÇÃO CAPITALISTA DOS PAÍSES DO TERCEIRO MUNDO E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

* Professor Substituto do Departamento de Geografia da UERJ, Mestrando do PPGG/UFRJ e membro do Laboratório de Climatologia Geográfica da UFRJ.